

Espaço Europe Direct

Novas Regras sobre dupla Tributação

A Comissão Europeia congratulou-se pelo acordo alcançado pelos Estados Membros sobre novas medidas para ajudar a resolver problemas de dupla tributação para todos os cidadãos e empresas da UE. Propostas pela Comissão há apenas sete meses, as novas regras irão permitir que as empresas e os cidadãos reduzam a dupla tributação, um

dos principais entraves ao funcionamento do Mercado Único. A dupla tributação ocorre quando o mesmo rendimento é tributado por dois ou mais Estados-Membros, criando incerteza, custos desnecessários e problemas de liquidez para os contribuintes. O Mecanismo de Resolução de Litígios é essencial para uma dupla

tributação justa: os indivíduos e as empresas devem pagar uma parte justa dos seus impostos, mas não devem ter de os pagar duas vezes. Logo que o Parlamento Europeu emita o seu parecer, as novas regras serão formalmente adotadas pelo Conselho e serão aplicáveis a partir de 1 de julho de 2019.



Qualidade das Águas Balneares

Segundo o relatório anual sobre a qualidade das águas balneares, publicado recentemente, mais de 85% das zonas balneares europeias monitorizadas em 2016 satisfaziam as mais rigorosas normas de qualidade (qualidade «excelente»), o que significa que a maioria das zonas balneares está isenta de poluentes nocivos para a saúde humana e para o ambiente. Mais de 96% das zonas balneares satisfazem os requisitos míni-

mos de qualidade estabelecidos ao abrigo das regras da União Europeia. O relatório da Agência Europeia do Ambiente (AEA) e da Comissão Europeia confirma uma tendência positiva, verificada ao longo dos últimos 40 anos, com águas balneares europeias cada vez mais limpas. O relatório compila análises de amostras de água recolhidas em mais de 21 000 zonas balneares costeiras e interiores e dá uma boa

indicação de quais são os locais onde se poderá encontrar a melhor qualidade de água neste verão. As águas balneares são objeto de amostragem e monitorizadas para deteção de contaminação por poluição fecal proveniente das águas residuais ou da agropecuária. Tal como nos últimos anos, a grande maioria das zonas balneares europeias pode-se orgulhar da boa qualidade da água. Em 2016, 96,3% dos

locais cumpriram os requisitos mínimos de qualidade definidos na diretiva da UE relativa às águas balneares (ou seja, apresentaram qualidade «suficiente»). Este valor é ligeiramente superior ao verificado em 2015 (96,1%). Mais de 85% (85,5%) das zonas balneares atingiram o nível mais rigoroso da diretiva (ou seja, qualidade «excelente»), um valor em alta face a 2015 (84,4%).



Exposição 'Por um Oceano sem Plástico' Pavilhão do Conhecimento - Lisboa

80% do lixo oceânico provem dos hábitos de consumo diários. O plástico invadiu o nosso dia-a-dia e uma grande quantidade acaba por ir parar ao oceano. Segundo João Aguiar Machado, Diretor-Geral dos Assuntos do Mar e da Pesca, da Comissão Europeia, «O plástico é

um material útil mas, se não o mantemos em circulação na economia, acaba a flutuar no mar, tornando-se um perigo para os seres humanos e para os animais». Sublinhou ainda que «hoje em dia, há mais pessoas a trabalhar na energia eólica em alto mar do

que pescadores. Com o aparecimento de novos setores e a transformação dos tradicionais, temos de tornar as carreiras ligadas aos oceanos mais atrativas para as novas gerações. Portugal está na vanguarda do desenvolvimento da economia marítima, o nosso

crescimento azul segue o modelo europeu, ambientalmente sustentável e que garante boas condições de vida e de trabalho e normas sociais elevadas». Neste contexto, uma exposição sobre o tema estará patente no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, até 15

de agosto. A exposição, produzida pelo Aquário Nacional da Dinamarca e pela ONG Plastic Change, conta com o apoio da Comissão Europeia e do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América. A mostra já esteve em Copenhaga e Tallinn.



Tem a ver com a Europa
Tem a ver Consigo



cofinanciado por:



www.europe-direct-aveiro.aeva.eu